

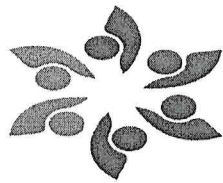
CMDMC

Conselho Municipal dos Direitos
da Mulher de Caraguatatuba

Lei Municipal nº 2.632, de 07 de novembro de 2022.

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA nº 011 DO CMDMC GESTÃO 2023 A 2025

Aos vinte dias do mês de Fevereiro de dois mil e vinte e quatro, às 09h, na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS), sito à Avenida União das Américas, nº 380, Jardim Aruan – Caraguatatuba, Estado de São Paulo, se reuniram para Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Caraguatatuba - CMDMC, as seguintes Conselheiras: Lourianne de Oliveira Bastos Rodrigues, Juliana Alexandre de Sousa Florentino, Ivani Antonia Andolfo, Maria Cosma Rodrigues da Silva, Janaína Tavares, Juventina dos Santos Batista, Veridiana Aparecida Oliveira, Ana Luiza Pugliese, Mécia Policarpo Quirino e Nayara Bordini. Justificaram suas ausências as Conselheiras: Carmen Silvia Landim Ferreira, Paula Maria Gomes da Silva, Letícia Batista da Silva, Adriene Norma Viviani Oliveira e Juliana Cunha Carvalho Macedo. Ausente por motivo de ter testado positivo para Covid-19 o Sr. Luiz Gustavo do Prado, Secretário Executivo de Conselhos Municipais. Tendo verificado a existência de quórum suficiente para início da reunião, a Sra. Ana Luiza Pugliese, Vice-Presidente do Conselho da Mulher, agradeceu a presença de todas as Conselheiras e deu início à reunião do Colegiado colocando o **primeiro assunto da pauta** trata da **Apresentação da Comunidade Terapêutica Restitui Feminina**. A Sra. Ana Pugliese passou a palavra para Nayra Bordini que iniciou a apresentação dizendo que é Psicóloga na sua formação, que faz um trabalho com mulheres dependentes químicas e mulheres com crianças até onze meses e vinte e nove dias. Que recebem verba do governo federal, que atualmente a capacidade é para vinte e cinco vagas e a Entidade possui diversas parcerias. Que as internas não podem sair da Entidade a não ser acompanhadas. Na sequência apresentou imagens de toda equipe que trabalha na Comunidade Terapêutica, entre elas os Psicólogos, Assistentes Sociais, Educadores, Cozinheira, Enfermeira e dois terapeutas especialistas em dependência química. Disse que o acolhimento é feito por meio de demanda espontânea que pode vir da casa de passagem, o CAPS AD, centros religiosos e UBS. Na sequência a Sra. Nayara explicou como é feito a triagem, o tratamento inicial de seis meses, os encaminhamentos depois das primeiras identificações e para mulheres com bebês pode chegar até doze meses. Que são avaliados de forma particular cada caso dependendo da necessidade das acolhidas. Que são feitos contatos com a família, verificada a possibilidade de acolhimento pela família. Que há um fluxo que as internas vivenciam diariamente passando por profissionais de psicologia, assistentes sociais, entre outros. Que a depender da resposta do tratamento a acolhida pode ir para família ficar alguns dias e retornar e com isso se verifica se há ou não possibilidade de alta. A Sra. Nayara falou também dos cursos internos, período de visitas às acolhidas, o recebimento de carta dos familiares e que não são liberadas para contato frequente com a família para que possa haver a resposta ao tratamento. A Conselheira Nayra mostrou dois casos de sucesso, entre eles uma acolhida que veio do CIAM e outra da Abordagem, ambas com alta do tratamento. Que o local onde fica a Comunidade Terapêutica é o bairro do Canta Galo, estão a disposição para receber visitas e responder as perguntas. A Sra. Nayra Bordini agradeceu a oportunidade e encerrou sua apresentação. No **segundo assunto da pauta** foi tratado sobre a **Apresentação da Casa de Passagem Feminina e Família da Restitui**. A Sra. Veridiana Aparecida Oliveira iniciou sua apresentação dizendo que é Assistente Social,

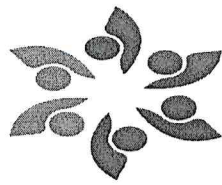


CMDMC

Conselho Municipal dos Direitos
da Mulher de Caraguatatuba

Lei Municipal n° 2.632, de 07 de novembro de 2022.

que atua na Casa de Passagem, acolhe mulheres de dezoito a cinquenta e nove anos e onze meses e famílias em situação de rua. Que não acolhem somente mulheres, o pai e as crianças também, mas desde que comprovem o parentesco e os adolescentes até dezessete anos e onze meses. Que por lei a Casa de Passagem pode acolher no prazo máximo de noventa dias e durante esse período se trabalha junto a rede para providenciar escola para as crianças, referencia-las no Centro POP, Conselho Tutelar, CREAS, entre outros órgãos da rede de proteção. Que já houve um caso em que as crianças precisaram ir para o Casa de Acolhimento. A Sra. Veridiana mencionou que desde a inauguração foram seiscentos e vinte e cinco acolhimentos, quatrocentos e cinquenta e três mulheres e cento e setenta e duas famílias. Que esses números são desde outubro de dois mil e vinte e dois, quando a Casa de Passagem foi inaugurada. Falou também dos trabalhos em grupo, trabalhos individuais, os profissionais que estão envolvidos e que a capacidade atual é de acolhimento de quinze mulheres e dez vagas para famílias. Que com as mulheres são trabalhadas as questões dos direitos, do empoderamento, da violência, da necessidade de não se submeterem ao agressor, entre outros assuntos. Mencionou a parceria com o CIAM, com as demais portas de entrada da rede de proteção e que a questão de ser acolhida precisa ser espontânea da parte da mulher, pois não cabe a entidade pressionar a mulher a ficar na Casa de Passagem. Que há casos em que a mulher fica somente para pernoitar e isso é permitido. Que elas podem tomar banho, se alimentarem e descansarem. Que não há imposição de que elas tenham que ficar no projeto e muitas delas decidem retornar para suas cidades de origem e quanto a isso também recebem apoio. Que este recâmbio se dá em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social. Na sequência a Sra. Veridiana apresentou algumas estatísticas dos atendimentos às mulheres e famílias, bem como números dos atendimentos a pessoas que somente passam pela Casa para banho e alimentação. Que também estão localizadas no bairro do Canta Galo e conforme as imagens demonstradas no telão, são feitas atividades como festas juninas, Agosto Lilás, caminhadas, festa de natal e sempre se busca que as mulheres e famílias podem participar de tudo o que está sendo promovido. Que até biscoitos para o evento elas fizeram para distribuição. Que no mês de março foi feito um convite para todos os organismos do município conhecerem o trabalho que é feito na Casa de Passagem. Que sempre que pode procura falar da dignidade das acolhidas que estão na Casa de Passagem, evita que se menospreze cada uma daquelas mulheres que lá estão e sempre que é possível faz questão de mostrar tudo o que é feito por essas mulheres, pois todas elas têm muita dignidade. Seguidamente a Sra. Lourianne, Presidente do CMDMC tomou a palavra para informar que nesta reunião ficou acertado de que a equipe da Secretaria de Mobilidade Urbana viria se apresentar e que a Conselheira Juliana Macedo faria a apresentação, mas ela encontra-se de Atestado Médico, não havendo tempo hábil para encaixar outra apresentação de última hora. Que agradece a parceria da CATEP e falou da importância da parceria com a casa de acolhimento para mulheres. Que dependendo do horário a CATEP faz o acolhimento, a família descansa e no dia seguinte a rede de proteção entra em ação para cuidar daquelas pessoas acolhidas. A Sra. Lourianne falou das questões que envolvem a mulher em situação de rua, os preconceitos que elas passam e abriu a palavra para as Conselheiras. Com a palavra a Conselheira Ivani Andolfo justificou suas últimas ausências, disse que tem observado o aumento da população de rua e em especial de famílias. A Conselheira Nayara Bordini deu alguns testemunhos de

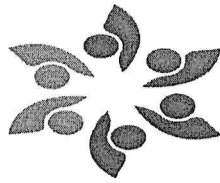


CMDMC

Conselho Municipal dos Direitos
da Mulher de Caraguatatuba

Lei Municipal n° 2.632, de 07 de novembro de 2022.

usuárias que são acolhidas e por meio do tratamento oferecido pela CATEP conseguem deixar a drogadição e recuperar suas vidas. A Presidente Lourianne recorda a importância do trabalho do Centro POP e da CATEP, ressaltando a importância da realização de campanhas de conscientização sobre esse trabalho da CATEP. A Conselheira Ivani falou do evento que será realizado no dia oito de março pela OAB pelo Dia Internacional da Mulher e disse que está a disposição para palestras. A Presidente Lourianne falou que na reunião passada foi montado o calendário das reuniões do primeiro semestre com foco em terminar até o mês de julho todas as apresentações e as que forem necessárias depois disso, faremos por reunião extraordinária. Que ficou definido também as reuniões do Colegiado às terças-feiras, nove horas da manhã na sala de reuniões da SEMAS. Que foi planejado para reunião de hoje as apresentações que já ouvimos mais as da Segurança Pública e para próxima reunião do mês de março, será a SEPEDI e o Instituto Federal. Que para o mês de Abril ficou de se apresentar o IML e a DDM. Que para reunião de Maio ficou estabelecido de se apresentar o Módulo e a FUNDACC. Que no mês de Junho será o PAT e o Fundo Social e no mês de Julho a Secretaria de Administração Penitenciária que tem dois projetos voltados à mulher e que trabalho com os egressos do sistema prisional. Que as Pérolas Caiçaras são da Associação Comercial e serão colocadas junto com o PAT. Que em relação ao oito de março, conversou-se sobre a possibilidade de se fazer uma divulgação de enfrentamento à violência contra mulher em ônibus, comércios, pontos de ônibus, entre outros. Que a Comissão de Comunicação se reuniu para montar um material, mas o prazo para envio para Secretaria de Comunicação e retorno para aprovação, bem como a aprovação de empresa para confecção, não ficaria pronto até a data do Dia Internacional da Mulher. A Presidente apresentou o folder elaborado e disse que a ideia é utilizar o material no mês de março haja vista que não há tempo de ficar pronto para o dia oito de março. Que a Secretaria de Mobilidade Urbana já deu sinal positivo para colocação do cartaz dentro dos ônibus e quanto a colocar nos pontos de ônibus é necessário um material especial. Que solicitou uma reunião para próxima quinta-feira na Secretaria de Comunicação para tratar do material e buscar a agilização dos materiais ainda que somente em redes sociais. A Conselheira Mécia disse que na Casa Beija Flor haverá uma ação sobre o Dia Internacional da Mulher nos dias onze e treze de março e que gostaria de receber o material para divulgação. O mesmo disse a Conselheira Ivani sobre o material para distribuição no evento da OAB. Retomando a palavra a Sra. Lourianne falou que o esforço é para que o material fique pronto para uso no mês de março. A Conselheira Maria Cosma também contribuiu com sugestões que podem ser aplicados no CEM/CEO. A Conselheira Veridiana falou sobre a obrigatoriedade dos estabelecimentos oferecerem lugares seguros para as mulheres que se sentem ameaçadas. A Presidente Lourianne disse que falará com a Associação Comercial sobre ver com os restaurantes a divulgação dos números importantes para as mulheres, seja nas mesas ou nos banheiros. A Conselheira Janaína Tavares recordo que não devem ser apenas restaurantes, mas principalmente os bares devem receber este tipo de material e sugere a capacitação dos donos de bares e restaurantes para orientá-los sobre este assunto. Retomando a palavra a Sra. Lourianne disse que vai procurar a Associação Comercial o quanto antes para um diálogo sobre essas sugestões. Que a Vice-Presidente Ana Pugliese apresentou o Selo Amigo da Mulher que é utilizado para estabelecimentos comerciais na cidade de Bragança Paulista e

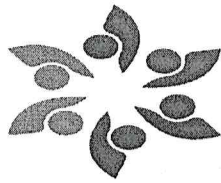


CMDMC

Conselho Municipal dos Direitos
da Mulher de Caraguatatuba

Lei Municipal nº 2.632, de 07 de novembro de 2022.

que pode servir de modelo para nós. A Sra. Lourianne pediu sugestões de frases de impacto para colocar no material e disse que estará recebendo-as até quarta-feira, pois na quinta-feira tem a reunião com a Secretaria de Comunicação. A Sra. Maria Cosma falou também sobre como está o atendimento de pré-natal no Pró Mulher, disse que o mesmo retornará no mês de março do corrente ano e falou sobre a campanha de doação de sangue que será colhido em São José dos Campos, pois não temos na cidade um hemocentro para coleta de sangue. Que os interessados podem se inscrever para ir na doação direto na página da prefeitura. Retomando a palavra a Presidente Lourianne falou sobre a implantação da lei que obriga a empresa de ônibus a parar os mesmos fora dos pontos de ônibus para as mulheres. Que esta lei já está em vigor em nosso município e não é exclusiva da Mulher, atendendo a outros grupos. A Conselheira Ana Pugliese deu exemplo de que os atuais motoristas de ônibus do município desconhecem essa lei. Ainda com a palavra a Sra. Lourianne disse que pensou para o Dia Internacional da Mulher ou oito de março a divulgação das atividades que serão feitas nos diversos Equipamentos e Entidades. Que divulgaremos palestras, encontros rodas de conversa, desde que abertas. Que todos devem encaminhar os eventos para Pamela da Casa dos Conselhos e o CMDMC vai divulgar. Que a divulgação do calendário poderá ser feita no site da prefeitura. A Conselheira Veridiana disse que por conta da mudança de prédio ainda não está definido o que será feito pela CATEP no Dia Internacional da Mulher, mas assim que tiver definido informará. A Conselheira Maria Cosma perguntou se algum Equipamento ficou de fazer passeata e se é possível o Conselho participar. A Conselheira Janaína Tavares sugeriu um evento de dança de zumba na praça do coreto, no centro da cidade e de preferência no final do mês de março. A Conselheira Ivani gostou da ideia e disse que a dança tira o foco somente do tema da violência. Que a OAB pode emprestar as plaquinhas com dizeres que podem ser utilizados pelas mulheres para tirarem fotos. Que o ideal é definir uma data em que o material de divulgação esteja pronto para utilizarmos no evento de zumba na praça do coreto encerrando o mês da Mulher. A Conselheira Maria Cosma disse que pode levar os preservativos. Retomando a palavra a Presidente perguntou se a Maria Cosma se é possível a Secretaria de Saúde montar tendas para aferição de pressão, entre outras coisas. Que a data será no dia vinte e sete de março, quarta-feira, no horário das treze às dezessete horas. Que faremos em um dos dois dias no formato de stands: OAB, Saúde e CIAM. Que sugere começar o evento com Yoga e a Conselheira Maria Cosma disse que tentará providenciar um arco com balões para as mulheres tirarem fotos. A Presidente Lourianne disse que oficiará a Secretaria de Saúde, de Trânsito, de Assistência Social, todos para se envolverem no evento. Que o grupo de Whatsaap deve ser utilizado para comunicarmos aquilo que for conseguindo e na sequência enviaremos os ofícios aos responsáveis. A Sra. Maria Cosma sugere os alunos e estagiários do Dom Bosco para aferimento de pressão e glicemia. A Presidente Lourianne disse que no dia oito de março será feita uma homenagem às mulheres nas redes sociais. Que vai elaborar o cronograma das ações. Que deseja fazer no mês de julho um evento de lançamento do Fluxo da Mulher. Lembrou também que o dia oito de março é aniversário do primeiro ano do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher. Que se tiver algum Equipamento ou Entidade que abra espaço para que o Conselho fale sobre a mulher, esta Presidente se coloca à disposição. Que como último recado, comunica que a Casa Beija-Flor oficiou o CMDMC para substituição de uma de suas representantes, passando a compor o



CMDMC

Conselho Municipal dos Direitos
da Mulher de Caraguatatuba

Lei Municipal n° 2.632, de 07 de novembro de 2022.

Conselho a Sra. Miriam Margarida Gaspar Nogiri em substituição a Ana Paula de Oliveira. Tendo esgotado todos os assuntos da pauta, a Presidente Lourianne de Oliveira B. Rodrigues deu por encerrada a reunião do Colegiado. Nada mais havendo a tratar, eu Ivani Antonia Andolfo, Secretário Executivo deste CMDMC lavrei a presente Ata, registrada sob o número 011 que após lida e aprovada vai por mim e pelas Conselheiras presentes devidamente assinada.

Lourianne de Oliveira Bastos Rodrigues
Presidente

Ana Luiza Pugliese
Vice-Presidente

Juliana Alexandre de Sousa Florentino
Membro

Ivani Antonia Andolfo
Membro

Maria Cosma Rodrigues da Silva
Membro

Janaina Tavares
Membro

Nayara Bordini
Membro

Juventina dos Santos Batista
Membro

Veridiana Aparecida Oliveira
Membro

Mécia Policarpo Quirino
Membro